

Comunicação Oral

PESCARIA E PIRÂMIDE ALIMENTAR: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS EM SAÚDE

Helena de Oliveira Melo (UniEVANGÉLICA - helenadeoliveiramel@gmail.com);

Thalita Galdino de Oliveira (UniEVANGÉLICA); John Henrique Araújo Alden (UniEVANGÉLICA); Ricardo Mendonça de Souza (UniEVANGÉLICA); Iassiminy Santo Merhi (UniEVANGÉLICA); Luciana Caetano Fernandes (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

Uma fase tão importante como a infância deve ser acompanhada com atenção e cuidado por ser um período de intenso crescimento e desenvolvimento. No entanto, alguns fatores como os alimentos pobres em nutrientes essenciais e ricos em açúcar e gordura e más condições de higiene têm atrapalhado o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. Motivados por estes fatores, acadêmicos de medicina, sob supervisão de docente do curso participaram de ações de promoção e prevenção em saúde na cidade de Goianésia, no projeto UniCidadã no mês de junho de 2014. As ações descreveram a importância dos cuidados com alimentação e higiene infantil através de oficinas de educação e saúde com as crianças. A oficina de Pirâmide Alimentar possibilitou questionamentos às crianças, sobre seus hábitos alimentares e uma posterior instrução, de forma objetiva e simples, sobre as formas corretas de consumo dos alimentos através de uma pirâmide tridimensional de madeira e desenhos para colorir. Em outra oficina-Pescaria da Higiene- foram utilizados materiais simbólicos de uma pescaria para estimular as crianças a responderem perguntas a respeito de higiene após a ministração de um vídeo temático desenvolvido para o público infantil. O objetivo de estimular hábitos saudáveis de alimentação e higiene foi cumprido com a intensa participação das crianças em razão da abordagem lúdica nas oficinas. O que certamente contribuirá para prevenir tendências de desvios nutricionais e desenvolvimento de doenças infecto-parasitárias na população atendida.

Palavras-Chave: Alimentação Saudável; Higiene.

REFERÊNCIAS

ANJOS, L.A.; CASTRO, I.R.R.; ENGSTROM, E.M.; AZEVEDO, A.M.F. Crescimento e estado nutricional em amostra probabilística de escolares no Município do Rio de Janeiro, 1999, Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, Suppl. 1, p. S171-S179, 2003.

COSTA, FB. Higiene das Mãos e na Alimentação Infantil: a atuação do enfermeiro na atenção básica. UFMG, curso de especialização em atenção básica (Monografia), Governador Valadares-MG, 2011.

ALVES, R, et. al. Promovendo a Alimentação Saudável: uma proposta lúdica para o ensino da pirâmide alimentar, III Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente, UFF, Niterói-RJ, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, Secretaria de Políticas de Saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Manual de alimentação para os Centros de Educação Infantil conveniados. São Paulo, 2011.

GONÇALVES, VSS, et al. Estratégia de Intervenção na Prática de Educação Nutricional de Professores da Educação Infantil. Rev. Simbio-Logias, V. 2, n.1, Maio/2009. Caratinga, 2009.

GONÇALVES, F.D. et al. A promoção da saúde na educação infantil. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v.12, n.24, p.181-92, jan./mar. 2008. Fortaleza, 2008.